

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: QUÉZIA DIAS TEIXEIRA

TÍTULO: A INFÂNCIA E A EDUCAÇÃO ALIMENTAR: A IMPORTÂNCIA DESSE TEMA DE FORMA LÚDICA NO AMBIENTE ESCOLAR

AUTORES: FERNANDA DE JESUS COSTA, QUÉZIA DIAS TEIXEIRA, QUÉZIA DIAS TEIXEIRA, MARIANNE CECÍLIA DOS SANTOS, NAYARA DA SILVA SANTOS, FERNANDA DE JESUS COSTA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, EDUCAÇÃO ALIMENTAR, ATIVIDADES LÚDICAS.

RESUMO

A alimentação saudável fornece energia e outros nutrientes que o corpo precisa para crescer, desenvolver e manter a saúde. Os maus hábitos alimentares estão associados a diversos prejuízos à saúde. Assim, o ambiente escolar é considerado o local adequado para a realização de atividades deste tipo, já que o ensino de ciências deve abordar aspectos relacionados com a saúde, de modo a favorecer que o aluno adquira conhecimentos que possam ser utilizados dentro e fora do ambiente escolar. Trabalhar este conteúdo na infância justifica-se, pois é nessa fase da vida que o aluno sai do convívio exclusivamente familiar e entra no escolar. Acreditamos que através de novas metodologias os processos de ensino e aprendizagem aconteçam de forma mais eficiente. Para tanto, foi realizada uma palestra no auditório de uma Escola Municipal da Região Metropolitana de Belo Horizonte. O número de alunos participantes foi de 110, compreendendo 3º e 4º anos do ensino fundamental, com idade média de 8 e 9 anos. Inicialmente foi feito um reconhecimento dos alimentos que os alunos conheciam e ingeriam. Verificou-se a presença de diversos alimentos com baixo teor nutricional. De acordo com os dados obtidos, foi montada uma palestra de conscientização. A palestra consistiu em apresentação de uma aula sobre alimentação saudável através de slides e foram usados vídeos animados sobre o tema e foi realizada uma atividade lúdica sobre os sabores dos alimentos. Com as respostas dos alunos obtidas através de questionamento ao final da palestra, notou-se que eles apresentaram um conhecimento maior a respeito de como ter uma alimentação saudável. Além disso, verificou-se que os alunos sentiam-se mais interessados durante a atividade. Os dados encontrados demonstram que é preciso utilizar novas metodologias para o ensino e a aprendizagem de educação alimentar.